

NOME: VITOR DE CASTRO SILVA

TÍTULO: PANORAMA DA VIOLÊNCIA ESCOLAR NAS INSTITUIÇÕES ESTADUAIS DE ENSINO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE FRUTAL-MG

AUTORES: LOYANA CHRISTIAN DE LIMA TOMAZ, VITOR DE CASTRO SILVA, VITOR DE CASTRO SILVA, LOYANA C. DE LIMA TOMAZ, NAYARA DE PAULA MORAES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: PALAVRAS-CHAVE: VIOLÊNCIA ESCOLAR, ECA, EXTENSÃO, FRUTAL-MG.

RESUMO

O projeto justifica-se pelo aumento da violência escolar, amplamente divulgada pelos meios de comunicação. A escola é lugar de socialização e aprendizagem e lida com conflitos diários, sejam entre aluno-aluno, aluno-escola e/ou escola-família. O retrato da escola atual tem revelado um ambiente de insegurança, onde disputas são travadas e pessoas agredidas. Ao invés de uma formação cidadã, muitas vezes crianças e adolescentes estão expostos a valores negativos, tais como intolerância, competitividade exacerbada, violência, exclusão do 'diferente' e o não reconhecimento do outro. Objetiva-se verificar o índice real dessa violência nas escolas de ensino básico, especificamente as de Ensino Fundamental II e Ensino Médio da rede pública estadual em Frutal-MG, identificando os fatores e causas que a originam, trazendo o assunto à discussão com a comunidade escolar e as famílias, buscando-se meios de prevenção e resolução dos conflitos, evitando assim que eles tomem maiores proporções e cheguem ao Judiciário, quando poderiam ter sido resolvidas no âmbito da Educação, inclusive desonerando o Estado e contribuindo para o cumprimento do art. 205 da Constituição, o qual preconiza que a Educação é dever do Estado, da família e da escola, com a participação da sociedade. As principais ferramentas metodológicas utilizadas são: cartilha e panfleto educativos. A cartilha aborda questões sobre a violência e suas consequências. Ocorrerão audiências públicas e distribuição das cartilhas para exposição do tema e conscientização da comunidade escolar. A ação desenvolvida é positiva, verificando-se a efetiva aplicação do tripé extensão, ensino e pesquisa, contribuindo para uma formação sólida do estudante, a coleta de dados a subsidiar a implementação de políticas públicas visando reduzir os problemas verificados. As principais referências teóricas são: ABRAMOVAY, M. Escola e violência. Brasília: UNESCO, 2002; BRASIL. Estatuto da Criança e Adolescente. Lei n. 8.069 de 13 de julho de 1990.